

---

**Mensagem do Presidente**

No cumprimento dos termos legais apresentamos à Câmara e Assembleia Municipal o Orçamento para 2021 integrado nas Grandes Opções do Plano.

A apresentação das Grandes Opções do Plano para o ano 2021 coincide com 12 anos de Governação que têm sido geradores de um percurso de boas contas, forte incremento no investimento Municipal de políticas sociais responsáveis e adequadas.

Em termos de política orçamental e gestão autárquica, o Executivo municipal mantém o seu compromisso com os princípios de rigor, transparência, proximidade e descentralização.

Nesse sentido, este orçamento será uma continuidade do trabalho já realizado e já determinado, bem como uma projeção dos alicerces do que se ambiciona para o nosso município.

Tal como em anos anteriores, as escolhas agora propostas, têm subjacentes os interesses e as necessidades legítimas e que são prioritárias na resolução dos problemas do nosso concelho.

No entanto os desafios e os imprevistos que o ano de 2020 nos colocaram, nomeadamente a pandemia que se abateu no Mundo, fizeram com que algumas prioridades fossem revistas.

A Humanidade foi colocada à prova, o problema da saúde pública implicou alterações nos nossos comportamentos, na nossa forma de estar, de viver, de socializar, mas trouxe sobretudo ansiedade, o medo, e, como consequência irreversível inúmeros problemas socio económicos que terão repercussão a médio longo prazo.

O Município de Castelo de Paiva, e à semelhança do que aconteceu com todas as entidades públicas e também privadas, foi chamado à linha da frente, não só naquelas que eram as suas obrigações legais e administrativas, mas sobretudo nas funções de parceiro das entidades como as IPSS'S, o sector da saúde, o sector social, o sector da educação, não esquecendo o sector económico.

Desde o primeiro momento, fomos pró ativos no apoio que prestamos quer ao nível da prevenção, com a distribuição dos EPI pelos diversos equipamentos sociais e estabelecimentos escolares do concelho e outros, na realização de testes de despistagem ao COVID-19, quer nos apoios sociais a diversas entidades e famílias do concelho, através da atribuição de subsídios, do alargamento das políticas de ação social do Município, (apoio ao arrendamento, cheque farmácia, apoio a natalidade entre outros), apoio aos alunos do concelho com a cedência de equipamentos informáticos para que pudessem aceder às aulas em regime domiciliário.

No entanto, toda esta realidade não implicou um desvio ou rutura daqueles que eram os objetivos previsionais em 2020. Continuamos a trabalhar para que as políticas inicialmente definidas e os eixos estratégicos apresentados fossem prosseguidos.

Não só a pandemia foi condicionadora na vivência do nosso concelho. Em Julho deste ano mais uma tragédia se abateu sobre a população Paivense. Um incêndio destruiu a Zona Industrial do CACE, provocando a destruição quase total das unidades fabris que lá laboravam. Centenas de postos de trabalho ficaram em suspenso.

Mais uma vez, o Município e a população Paivense foi posta a prova. Mas como diz o povo *“aquilo que não nos mata torna nos mais fortes”*, e com cooperação de todas as forças envolvidas iniciamos desde logo os trabalhos para que a situação fosse resolvida o mais breve possível, agilizando todos os meios e recursos necessários para que as empresas não fossem obrigadas a encerrar colocando, assim, em causa centenas de postos de trabalho.

Após um exaustivo trabalho que terá continuidade nos próximos anos, e com parcerias firmadas com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, através de legislação própria, o Município vai celebrar um Acordo de Cooperação com o IEF, que permitirá a curto prazo resolver e ou minimizar os efeitos nefastos desta tragédia.

É neste propósito que apresentamos este Orçamento, um orçamento que visa cumprir o compromisso político que mereceu o expressivo voto de confiança da população Paivense.

A realidade económico-social atual obriga a alterações profundas no funcionamento dos organismos públicos, prevendo-se alterações profundas nas competências e desempenho da gestão autárquica, nomeadamente a descentralização/delegação de competências.

A descentralização de competências é transversal à realidade autárquica na sua globalidade, ou seja, esta descentralização/delegação de competências não será apenas de entidades/organismos centrais para o município, mas também entre os membros integrantes da administração local (município e juntas de freguesias), tal como intermunicipais.

A descentralização/delegação das competências obrigou a análise rigorosa àquelas que são as funções/competências da gestão autárquica. Assim sendo, o município aceitou a delegação das seguintes competências para a sua esfera de ação:

- Estruturas de atendimento ao cidadão – DL 104/2018, de 29/11;
- Património imobiliário público sem utilização – DL 106/2018, de 29/11;
- Cultura – DL 22/2019, de 30/01;
- Associações de bombeiros – DL 103/2018, de 29/11

No ano 2021 o Município vai continuar a apostar no desenvolvimento do concelho aproveitando, para o efeito, as oportunidades de financiamento através dos programas comunitários, nomeadamente em áreas fulcrais como a rede viária, turismo, educação, proteção civil, através de projetos concretos que estão já em execução ou que se encontram em fase de projeto / estudo, nomeadamente:

#### **Regeneração Urbana/ Rede Viária**

- Arranjo Urbanístico do Largo da Capela de St.º António (Fornos);
- Requalificação da Praça da Independência do Sobrado (visado pelo Tribunal de Contas com início previsto para janeiro 2021);
- Requalificação da Rua Direita e Rua Júlio Strecht (Sobrado), com conclusão em 2021;
- Requalificação da Avenida General Humberto Delgado (Sobrado), conclusão em 2021;

- Reabilitação da Ponte Centenária de Pedorido, (já em execução com conclusão prevista 2021);
- Requalificação do espaço envolvente à Igreja de Real, (já em execução com conclusão prevista 2021);
- Acompanhamento / execução do projeto da Variante à 222 com as infraestruturas de Portugal;
- Reabilitação da rede viária municipal;
- Alargamento do cemitério Municipal de Sobrado;
- Toponímia;
- Loteamento Municipal das Meirinhas;
- Conclusão da revisão ao PDM;
- Estrada Venda Nova Casal (água/saneamento/pavimentação);

### **Turismo/Cultura/Desporto**

- Parque de Lazer do Choupal (II fase);
- Parque Urbano da Quinta do Pinheiro (II fase);
- Viver Payva Douro - Caminhos Pedestres;
- Requalificação Paisagística do Monte St.º Adrião;
- Viver as Serras do Payva – Montanhas Mágicas;
- Viver os Fosseis e as Minas;
- Viver as Vinhas Verdes;
- Requalificação do Cavalete do Fojo e Zona Envolvente;
- Requalificação da Ponte das Rabuças;
- S. Domingos do Monte, Valorizar e Usufruir;
- Centro de Artes e Espetáculos;
- Escola Municipal de Natação;
- Reabilitação dos espaços e instalações desportivas;

### **Proteção Civil/Higiene Pública**

- Constituição de mais uma equipa de sapadores florestais (CIM-TS);
- Estabilização dos Blocos Rochosos (penedos S. Domingos);
- Construção/manutenção de Faixas de Gestão de Combustível no âmbito da defesa da floresta;
- Prevenção da Contaminação e assoreamento e Recuperação das Linhas de Água;
- Aquisição de equipamentos para limpeza da floresta e prevenção de fogos;
- Construção do Centro de Recolha Animal (CRO), conclusão prevista para início 2021;

### **Educação**

- Plano integrado inovador de combate ao insucesso escolar do Tâmega e Sousa;
- Reabilitação da Escola EB 2,3 – Centro Escolar de Sobrado;
- Reabilitação da Escola EB 1 Oliveira do Arda;
- Passe universitário;

No próximo ano, contamos executar no âmbito da Regeneração Urbana uma série de investimentos que visam melhorar as acessibilidades e infraestruturas não só de quem reside neste concelho, mas, também, de quem nos visita.

No âmbito da requalificação das zonas ribeirinhas vamos continuar a apostar na vivência com o Rio Douro, não só para quem nos visita mas, sobretudo, para os Paivenses, para que possam disfrutar de todas as potencialidades que um dos mais belos rios da Europa pode oferecer.

Na educação continuamos a apostar na formação dos nossos jovens através das várias ações sociais, como por exemplo, as bolsas escolares e outros projetos educativos, bem como nas infraestruturas que albergam os nossos alunos e corpo docente, estando projetado um investimento de cerca de dois milhões de euros para a requalificação do parque escolar do Município.

O Município, tendo em consideração as lacunas existentes no que diz respeito às infraestruturas básicas do concelho trabalhará pela melhoria contínua destas, providenciando todas as medidas que estiverem disponíveis e ao seu alcance que resultem no investimento para a melhoria das condições básicas dos Municípios.

Castelo de Paiva continuará a incrementar a sua afirmação regional e nacional, quer do ponto de vista da participação ativa nas organizações que o Município integra ou junto das Autoridades Nacionais ou Regionais cuja influência sobre o Concelho possa ser determinante para promover estratégias de promoção/divulgação de produtos e marcas do concelho, dentro e fora de portas.

As estratégias definidas pelo Executivo concretizam-se através de ações que visam, acima de tudo, melhorar a qualidade de vida dos Paivenses. Do ponto de vista fiscal continuaremos a apoiar as famílias através de um alívio no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), de forma generalizada a toda a população, garantindo maior disponibilidade financeira e uma das taxas mais baixas do país, opção tomada desde o início do mandato e não sujeita a calendários eleitorais. Do ponto de vista social será ainda mantida a isenção do IMI para as famílias afetadas pela catástrofe natural que foram os incêndios de 2017.

Através de múltiplas iniciativas, ao longo do último mandato esforçámo-nos por suprir as omissões existentes no plano da dinamização económica, da valorização do património, da promoção da sustentabilidade ambiental, do reforço das respostas sociais, da animação cultural ou do estímulo ao exercício pleno de cidadania, sempre através de medidas introdutoras e incitadoras de notáveis resultados imediatos.

O município iniciou em 2020 a desmaterialização de processos, reduzindo tempo, custos, “burocracias”, simplificando assim procedimentos através da implementação de ferramentas e aplicações tecnológicas aliadas às melhores práticas processuais, tendo a sua implementação iniciado na divisão de urbanismo. Em 2021 este projeto será transversal a todos os serviços municipais, criando novas formas de estar e de trabalhar para o Município, desde logo a implementação dos canais digitais acessíveis para as questões do dia-a-dia como é por exemplo a fatura eletrónica.

É prioridade deste executivo continuar a apoiar, quer através de ações diretas ou através de mediadas concertadas com outras entidades (IEFP, Segurança Social, IAPMEI, CCRN-D ou outras), todas as iniciativas que visem, não só a proteção de social/económica de quem precisa, mas, sobretudo, dar ferramentas ao nível da formação de mão-de-obra e apoiar todas as iniciativas de investimento dos agentes económicos do concelho.

Ciente das responsabilidades que o Município tem na defesa da mancha verde do território, continuaremos assumir o compromisso de desenvolver ações e investimento concreto na limpeza, prevenção e criação de infraestruturas de combate aos incêndios aproveitado para esse efeito todas as medidas e financiamentos disponíveis (para o efeito). Ainda na sequência dos efeitos provocados pelos incêndios de 2017, iremos manter o acompanhamento e prestar toda a assistência aos projetos de recuperação vigentes e outros que se julguem oportunos.

Em jeito de conclusão, este orçamento para 2021, que, elaborado nesta data sobre uma enorme incerteza e imprevisibilidade, face á evolução da pandemia, procura responder aos desafios que o futuro nos reserva. Falamos do futuro do nosso concelho, na aposta na regeneração urbana, na mobilidade sustentável, mas sobretudo num futuro de proximidade, ou seja na aposta nas nossas gentes, um trabalho atento aquelas que são as reais necessidades da nossa população e não apenas de parte. Este é um orçamento desenhado numa base de diálogo que envolveu os parceiros autárquicos, associativos, tecido empresarial e institucional do concelho, bem como os partidos com assento na Assembleia Municipal.

Castelo de Paiva está hoje indiscutivelmente diferente. Continuo a acreditar que Castelo de Paiva tem todo o potencial humano para enfrentar os desafios que possam surgir, a resiliência tem sido provavelmente a nossa maior virtude, por esse facto não posso deixar de continuar a reafirmar o compromisso firme do desenvolvimento para Castelo de Paiva.

Estamos a cumprir. Com humildade. Mas também com orgulho do trabalho feito.

O Presidente da Câmara,

Gonçalo Rocha

